

Por Patrícia Boroski

As cooperativas e empresas nacionais da Unimed – Unimed do Brasil, Unimed Participações, Seguros Unimed e Central Nacional Unimed – irão anunciar suas novas lideranças para os próximos quatro anos. A comunicação conjunta registra um novo ciclo para a marca que completa meio século de presença no segmento de saúde suplementar, e que investe em novas iniciativas em defesa da reformulação do modelo de assistência à saúde no País. Um exemplo é o movimento [Mude1Hábito](#), lançado no Dia Mundial da Saúde (7/4), que convida milhares de pessoas a adotar práticas mais saudáveis de vida, por meio de pequenas mudanças no dia a dia.

O anúncio dos novos executivos será realizado quarta-feira (12/4), em São Paulo (SP), e apresentará ao mercado Orestes Pullin, presidente da Unimed do Brasil; Nilson Luiz May, presidente da Unimed Participações; Helton Freitas, presidente da Seguros Unimed e Alexandre Ruschi, presidente da Central Nacional Unimed. A mudança periódica das diretorias executivas é uma das características democráticas pertencentes ao modelo cooperativista, no qual foi criada a primeira Unimed, em Santos, no litoral de São Paulo, em 1967. Hoje, o conjunto de 348 cooperativas reúne 114 mil profissionais médicos, atendendo 18 milhões de beneficiários e detendo 29% de participação no mercado nacional de planos de saúde.

O presidente da Unimed do Brasil, Orestes Pullin, explica que cada uma das cooperativas surgiu a partir da realidade econômica, social e cultural de cada região, dos grupos de médicos envolvidos e das necessidades da comunidade. Segundo ele, este é o fator determinante para que a Unimed seja um conjunto vivo e diverso de operadoras que ocupam 84% do território nacional.

Pauta prioritária – A ampliação do Programa de Atenção Integral à Saúde, baseado no conceito médico de atenção primária, é a prioridade da nova gestão. De maneira prática, o programa permite que o paciente tenha um médico pessoal que conhece o seu histórico clínico, gerencia todos os aspectos da sua saúde e pode ser acionado por meio do telefone celular, quando necessário. Trata-se de um modelo baseado na experiência de países como Inglaterra, Holanda, Espanha e Canadá, onde estudos indicam que 80% dos problemas de saúde podem ser resolvidos por esses profissionais.

Com esta estratégia, iniciada em 2011, o Comitê de Atenção à Saúde (CAS) da Unimed do Brasil já identificou melhora no acompanhamento da rotina de saúde de mais de 150 mil pacientes participantes de programas de atenção primária adotados em mais de 30 Unimeds nos últimos anos. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) incentiva a criação de programas de promoção à saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar, como é previsto na Resolução Normativa Nº 264 da ANS, publicada em 19/08/2011. “O cuidado de saúde contínuo e coordenado é fundamental para que deixemos de tratar a doença para investir na saúde. Operadoras de saúde, governo, agência reguladora e toda a sociedade devem se engajar nesta causa”, explica Orestes Pullin.

A aplicação do Programa de Atenção à Saúde já possui resultados registrados nas operadoras Unimed. Na Unimed BH, a proporção de consultas em pronto-socorro caiu de 34% para 19%, adequando-se ao teto de 20%, preconizado pela agência reguladora. Em paralelo, a proporção de consultas eletivas da atenção básica cresceu de 26% para 67%. Na Unimed Jaboticabal, as cesarianas pré-agendadas passaram de 99%, em 2011, para quase 50%, em 2014. O que também gerou benefícios para os bebês, pois internações neonatais caíram em mais de 60%, e a mortalidade de recém-nascidos também registrou queda, embora já fosse pequena. Na Unimed Guarulhos, a pesquisa de nefropatia subiu de 55% para 73%, o exame dos pés de 42% para 83% e fundo de olho de 40% para 64%.

A iniciativa de criar o movimento Mude1Hábito, que incentiva as pessoas a mudarem hábitos

simples em busca de uma melhor qualidade de vida, está alinhada à estratégia de cuidado integral da Unimed do Brasil. Para incentivar as pessoas a aderirem ao movimento, a Unimed criou a plataforma www.mude1habito.com.br, que consiste em um hub de conteúdo, onde as pessoas podem trocar experiências, utilizar ferramentas que vão ajudar na mudança e acompanhar sua evolução pessoal. A plataforma colocará o usuário em contato com conteúdo relevante sobre vida saudável e todos poderão contribuir com suas experiências. Além de ajudar a estabelecer e atingir a meta com objetivos reais, a proposta é incentivar os participantes com mensagens, e-mails, push e cards motivacionais.

Marcas Nacionais

Unimed Participações: Presidida por Nilson Luiz May, controla a Seguros Unimed, além da Unimed Corretora e Unimed Serviços, consideradas empresas complementares. No ano de 2016, a Participações fechou com elevação de 13,41% no capital social, que agora supera os R\$ 338 milhões. A Unimed Participações está entrando em uma nova etapa: uma mudança de sociedade limitada para sociedade anônima, movimento que buscará impulsionar a plataforma de negócios da marca.

Seguros Unimed: Presidida por Helton Freitas, é a seguradora do Sistema Unimed e atua de forma a ampliar as possibilidades de negócios das Unimeds, ao oferecer produtos que se adequam às estratégias de cada cooperativa, no relacionamento com clientes, médicos cooperados e colaboradores. Com 27 anos no mercado, a Seguros Unimed atua nacionalmente, nos segmentos de Saúde, Odontologia, Vida, Previdência Privada e, mais recentemente, nos Ramos Elementares – com crescente demanda por seguros patrimoniais e de responsabilidades. Atualmente, cobre cerca de 6 milhões de segurados e conta com mais de 1,1 mil colaboradores em São Paulo e nos 22 Escritórios Regionais presentes em todo o país. Com faturamento consolidado de R\$2,64 bilhões em 2016, a Companhia obteve lucro líquido de R\$104,6 milhões, o que corresponde a um salto de 116% frente ao ano anterior. Além disso, administra uma carteira de ativos de R\$2,74 bilhões, dos quais R\$1,6 bilhão em fundos de previdência privada.

Central Nacional Unimed (CNU): Presidida por Alexandre Ruschi, foi criada em 1998, com o objetivo de ajustar a marca à regulamentação dos planos de saúde, atitude necessária após a decretação da Lei 9.656. A CNU é uma operadora nacional para planos de saúde empresariais com vidas em três ou mais estados, sendo que cada empresa precisa ter 300 usuários, no mínimo. Em 2016, a receita da Central Nacional Unimed registrou receita de R\$ 4,7 bilhões, com custos assistenciais de R\$ 4,3 bilhões.

Unimed do Brasil: Presidida por Orestes Pullin, a Unimed do Brasil é responsável por gerenciar e representar institucionalmente as cooperativas médicas que atuam sob a marca Unimed. Em 2016, a Unimed do Brasil obteve receita no valor de R\$ 195,737 milhões, com custos e despesas administrativas de R\$ 184,131 milhões. As cooperativas Unimed são classificadas como Singulares (Unimeds dos municípios), Federações (Unimeds que regulamentam a atuação das Singulares) e Confederação Nacional (Unimed do Brasil). Fundada em 1975 com o objetivo de oferecer suporte institucional a todas as cooperativas, a Unimed do Brasil contribui para a gestão sustentável e competitiva das Unimeds e das instituições que complementam os seus serviços, como a Fundação Unimed, Unimed Participações, Central Nacional Unimed (CNU) e Seguros Unimed.

Fonte: Saúde Business, em 01.09.2017.